

Márcia Guzzo - Côco Miudinho

tom:

A

A

Eu canto côco, canto côco miudinho

Moído lá no moinho pelas pás dessa nação

Feito das brisas de uma flauta de taboca

Faz gente sair da toca e arrastar pé nesse chão

Sem brincadeira juro tô falando sério

Desvendo qualquer mistério e desafio assombração

Por uma chance de soltar minha voz no mundo

Não para nem um segundo me alimento da canção

Eu canto côco, canto côco firme e forte

Sou do sul mas vim do norte

Visto a cor do meu país

Trago no sangue o swing lá da bahia

Misturo na poesia versos de vários brasis

Quem canta esse côco da gente

Quem toca com palma de mão

No peito já brota a semente

Dos olhos já brota a nação

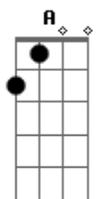
A minha terra é um país que é continente

De sotaque diferente mas de sonho tão igual

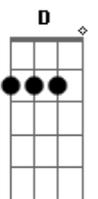
Sonhos sonhado, esquecido, resgatado

Encardido, perfumado, impossível, mas real

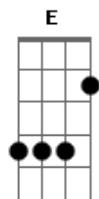
Acordes



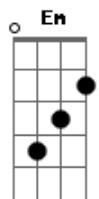
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Eu canto côco, galope, baião, xaxado

Com gente boa do lado eu canto tudo que eu quiser

Eu sou totinha de estatura pequenina

Do sorriso de menina e dos olhos de mulher

Quem canta esse côco da gente

Quem toca com palma de mão

No peito já brota a semente

Dos olhos já brota a nação

A voz me guia pela rua da saudade

Pelo beco da verdade sob a ponte da ilusão

Sou andarilha improviso cada passo

Mas não saio do compasso levo a rima pela mão

Eu canto côco, toco côco, danço côco
E alegria pouco pouco levo pra todo lugar

A vida passa com sua pressa costumeira

Ouve a nossa brincadeira e para um pouco pra dançar

E ela canta com sua voz jovem idosa

Jatobá, botão de rosa, donos da mesma raiz

Na terra fértil de um povo que acredita

Que tal vida é tão bonita que ainda dá para ser feliz

Quem canta esse côco da gente

Quem toca com palma de mão

No peito já brota a semente

Dos olhos já brota a nação